

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LECTIVO 2001/2002 Manuel de Almeida Damásio

Presidente da Direcção da COFAC

A Mesa

Senhor Presidente Mário Soares

Magnífico Reitor

Senhor Presidente do Conselho Científico

Senhor Presidente do Conselho Pedagógico

Senhores Embaixadores,

Senhor(es) Presidente(s) de Câmara(s)

Senhores Deputados,

Magníficos Reitores,

Senhores Vice-Reitores,

Senhor Bibliotecário-Geral,

Senhores Directores de Departamento,

Senhores Directores de Curso,

Senhores Professores Doutores, Mestres e Licenciados

Senhores Alunos,

Senhores Convidados,

Agradeço vivamente a presença de Vossas Excelências nesta **Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo** da Universidade Lusófona.

Permitam-me que faça um agradecimento especial ao Senhor Doutor Mário Soares, sem dúvida uma das figuras públicas mais eminentes da sociedade portuguesa dos séculos XX e XXI. Ao aceitar o convite que lhe formulámos é para nós um privilégio e uma honra poder escutar as palavras que vai dirigir à Academia da Universidade Lusófona. Estou certo que ao abordar o Tema de maior impacto na actualidade, nós ficaremos mais conscientes da importância e das características da hora que passa. Muito e muito obrigado, Senhor Doutor Mário Soares.

A Universidade Lusófona inicia hoje uma nova etapa da sua vida, pensada e organizada tendo em vista não só a sua própria consolidação e estabilidade como também o reforço da sua capacidade interventora.

Em Portugal e nos países Lusófonos, aceitámos assumir responsabilidades por vontade própria e em resposta a solicitações oriundas dos mais diversos quadrantes da vida cultural, social e económica. Não podemos, a este propósito, deixar de referir, de modo muito especial, os objectivos outorgados à Universidade Lusófona pelo Governo português, através do Decreto-Lei n.º 92/98, de 14 de Abril, nomeadamente no seu artigo 4º, que passo a citar:

«A Universidade Lusófona é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia que tem como objectivos o ensino, a investigação e a prestação de serviços nos vários domínios da ciência, da cultura e das tecnologias, numa perspectiva interdisciplinar e, especialmente, em ordem ao desenvolvimento dos países e povos de língua portuguesa».

Línguas e Culturas

O acto de investidura do corpo docente doutoral e mestrado que vai exercer as suas funções ao serviço da Universidade no ano lectivo de 2001/2002, é uma aposta séria, profunda e prenhe de esperança e de certeza no futuro, tanto nos aspectos qualitativos como relativamente à seriedade e ao rigor do ensino e da investigação que tem vindo a ser feita.

O contrato de tempo integral que os Doutores e os Mestres hoje conosco assinaram contém aspectos inovadores. Consagram não só o que a legislação determina como ainda outros aspectos de que saliento:

- a) A eliminação das situações de precariedade constantes do simples contrato de docência, atribuindo-lhe carácter de estabilidade e garantias praticamente idênticas às dos contratos efectivos;
- b) O compromisso publicamente assumido por todos os Doutores e Mestres de renúncia a qualquer compromisso com qualquer outra instituição pública ou privada de outros graus de ensino;
- c) A aceitação pelos mesmos de total empenho na gestão democrática da Universidade;
- d) A aceitação de um horário de trabalho complementar ao atribuído especificamente à leccionação, e destinado à orientação de teses e de estágios e a actividades de investigação.

Deseja-se que a «Cerimónia de Investidura de Posse dos Doutores e Mestres em Tempo Integral», em cada ano lectivo, seja solenizada de acordo com as praxes e as tradições académicas.

Ao fazê-lo, estamos a contribuir, de modo acertado, para desenvolver o espírito académico da Universidade Lusófona e a promover a aceitação e a emulação pelos seus ideais. É uma maneira assaz eficiente de criar relações dinâmicas psicológicas e sociais de que naturalmente muito beneficiarão as pessoas envolvidas e toda a comunidade académica.

Antes de finalizar felicito vivamente os novos alunos, os novos docentes e todos os colaboradores que pela primeira vez emprestam a sua inteligência, o seu esforço e o seu trabalho ao Projecto Educativo da Universidade Lusófona.

Desejo a todos a mais agradável integração e apresento os melhores votos de muito boas vindas.

Finalmente, um louvor muito especial para a **Comissão Organizadora** desta Sessão Solene. Aos seus membros, Senhores Prof. Doutor Augusto Pereira Brandão, Dra. Maria da Conceição Soeiro, Dr. José Brás Rodrigues, Dr. Luís Mata e Miguel Teixeira apresento os meus parabéns pelo bom trabalho efectuado.

A Universidade Lusófona é acima de tudo um espaço onde é possível descobrir todos os dias o gosto pela amizade, pela ciência, pelo saber, pelo enriquecimento cultural – e, principalmente,

DAR ASAS À PAIXÃO PELA EDUCAÇÃO!

Convosco a Universidade Lusófona irá percorrer esta nova etapa que será de plena realização e de muita felicidade! É isso que a todos desejo do fundo do coração.

Lisboa, 9 de Outubro de 2001

Sessão solene de abertura...